

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Civilização do Instante

Publicado em 2026-07-18 11:15:00



CRÓNICA · CIVILIZAÇÃO, DEMOCRACIA E FUTURO

A Civilização do Instante

Os bárbaros já estão dentro das muralhas

O culto da imagem, a economia de casino e a substituição do conhecimento pela emoção estão a produzir sociedades tecnologicamente avançadas, mas culturalmente desarmadas.

Por Francisco Gonçalves Fragmentos do Caos 17 de Julho de 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

parecia triunfante, a ciência prometia libertar o homem da ignorância e a prosperidade haveria de alargar-se progressivamente a todos. Talvez tenha sido o apogeu tecnológico e institucional do Ocidente. Não foi, certamente, o seu apogeu moral.

Durante algumas décadas subsistiu uma promessa civilizacional: a educação permitiria mobilidade social, o trabalho seria recompensado, a ciência serviria o progresso, a democracia protegeria o cidadão e a economia permaneceria submetida às necessidades da sociedade. A promessa nunca foi integralmente cumprida, mas existia pelo menos como horizonte.

Hoje, o horizonte foi substituído por um ecrã.

A civilização do instante

Estamos a criar **gerações instantâneas**. Não porque os jovens tenham nascido menos inteligentes ou menos capazes, mas porque todo o sistema económico, mediático e tecnológico recompensa aquilo que é rápido, emotivo, exibível e descartável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

premiada; a dúvida, indispensável ao pensamento, é tratada como fraqueza.

uma credencial social capaz de substituir competência, carácter e experiência.

Fama antes do mérito

Ser conhecido vale mais do que ter construído conhecimento, servido a comunidade ou suportado décadas de

Lucro antes do futuro

O resultado trimestral vence o investimento paciente; a valorização financeira vence a criação de riqueza real.

O ^{trabalho} conhecimento exige tempo, disciplina e capacidade para permanecer diante de uma dúvida sem procurar imediatamente uma resposta confortável. A economia da atenção exige exactamente o contrário: velocidade, simplificação e estímulo permanente.

Uma investigação científica pode demorar vinte anos. Uma mentira emocional percorre o mundo em vinte minutos.

O *Digital News Report 2026*, do Reuters Institute da Universidade de Oxford, assinala que, pela primeira vez, as plataformas digitais se tornaram globalmente mais utilizadas como fontes de notícias do que a televisão e os próprios sítios e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

passa a competir pela atenção. Como a serenidade raramente se torna viral, vencem o medo, a indignação, o conflito e o escândalo. O algoritmo não conhece cidadania. Conhece retenção.

A imagem como destino social

A exposição mediática transformou-se numa pedagogia permanente. Milhões de jovens observam diariamente corpos perfeitos, fortunas instantâneas, viagens contínuas, casas impecáveis e vidas cuidadosamente iluminadas. Não vêem as equipas de marketing, os filtros, os contratos, as dívidas, a ansiedade nem a fabricação industrial daquela felicidade. Vêem apenas o resultado encenado.

A pobreza antiga sofria a privação material. A pobreza contemporânea sofre também a **humilhação comparativa permanente**: o menos favorecido é exposto, a cada momento, à demonstração pública daquilo que não possui e talvez nunca venha a possuir.

O relatório europeu da Organização Mundial da Saúde sobre adolescentes, redes sociais e jogos digitais revelou que a utilização problemática das redes sociais aumentou de 7% em 2018 para 11% em 2022; entre as raparigas, a prevalência chegou aos 13%.^[2] As redes podem naturalmente aproximar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

consequência de desigualdades económicas e sociais. É transformado numa falha pessoal. O indivíduo não pergunta por que razão a sociedade lhe nega oportunidades. Pergunta por que razão não é suficientemente belo, famoso, agressivo, desejável ou vendável.

A economia que negocia o futuro e destrói o presente

A chamada economia de casino não nasceu dos contratos de futuros, que possuem uma função económica legítima. Os mercados de futuros permitem que produtores e consumidores se protejam contra variações de preços, transferindo riscos que poderiam ameaçar a actividade produtiva.^[3]

O problema começa quando o instrumento deixa de servir a economia e a economia passa a servir o instrumento. A partir daí, negocia-se repetidamente a expectativa sobre o valor de bens que outros ainda terão de produzir. A riqueza financeira reproduz-se a uma velocidade superior à riqueza real, enquanto o trabalhador, esse curioso acessório ainda necessário à economia, enfrenta salários comprimidos, precariedade, rendas elevadas e serviços públicos degradados.

A OCDE concluiu que a expansão do sector financeiro e dos mercados bolsistas esteve associada a maior desigualdade de rendimentos nos países analisados.^[4] A mesma organização

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Fundo Monetário Internacional assinalou, em 2025, riscos crescentes para a estabilidade financeira global, incluindo avaliações elevadas em mercados importantes, instituições fortemente alavancadas e ligações perigosas entre intermediários financeiros e bancos.^[6]

É uma máquina admirável na sua perversidade: transforma habitação em activo especulativo, dívida em produto, risco em mercadoria e pessoas em custos operacionais. Depois chama a tudo isso inovação, porque “pilhagem sofisticada” não ficaria bem no relatório anual.

A frivolidade dos meios de comunicação

Os meios de comunicação poderiam funcionar como instrumentos de esclarecimento, mediação e responsabilização do poder. Mas grande parte deles foi absorvida pela mesma economia da atenção que deveria escrutinar.

O debate complexo é comprimido até caber num título. O conhecimento especializado é colocado em confronto artificial com a opinião improvisada. A gritaria é apresentada como pluralismo. A personalidade mediática ocupa o lugar do investigador, do professor e do profissional que passou décadas a estudar o assunto.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

entra em estúdio como convidada secundária e sem garantia de tempo de antena.

O resultado é uma sociedade permanentemente excitada, mas raramente informada. Conhece todos os escândalos do dia e quase nenhuma das estruturas que os produzem.

A democracia convertida em concurso de personalidade

A democracia exige cidadãos capazes de suportar complexidade, escutar argumentos contrários, aceitar factos desagradáveis e distinguir propostas de espectáculo. A civilização do instante forma consumidores de emoções organizados em tribos.

Nesse ambiente, o político deixa de precisar de competência. Precisa de personagem. Não governa através de uma visão coerente, mas por meio de frases curtas, inimigos convenientes, gestos teatrais e presença permanente nos ecrãs.

A política converte-se num concurso de personalidades. As instituições tornam-se cenários. A verdade passa a ser apresentada como apenas mais uma versão disponível no mercado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O *Democracy Report 2026*, do V-Dem Institute da Universidade de Gotemburgo, conclui que quase um quarto dos países atravessava processos de autocratização em 2025. Seis dos dez novos casos identificados situavam-se na Europa e na América do Norte, demonstrando que o retrocesso já alcançou democracias ocidentais tradicionalmente consideradas estáveis.^[8]

O preço substituiu o valor.

A fama substituiu a grandeza.

A emoção substituiu a verdade.

O poder substituiu a autoridade.

O seguidor substituiu o cidadão.

Os bárbaros não vêm necessariamente de fora

A imagem dos bárbaros às portas é poderosa, mas incompleta. Os bárbaros contemporâneos já não necessitam de atravessar muralhas. Muitas vezes foram produzidos no interior delas.

Estão dentro das instituições quando o poder despreza a verdade e transforma as leis em instrumentos de conveniência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Estão dentro dos meios de comunicação quando a humilhação produz mais audiência do que o esclarecimento.

Estão dentro das universidades quando o conhecimento é subordinado à burocracia, à contagem mecânica de publicações e à sobrevivência entre projectos precários.

Estão entre os cidadãos quando a liberdade é reduzida ao direito de consumir e a responsabilidade desaparece atrás do anonimato.

As civilizações não começam a morrer quando perdem tecnologia ou riqueza. Começam a morrer quando deixam de distinguir aquilo que é elevado daquilo que é apenas visível.

Não estamos condenados, mas estamos avisados

A decadência não é inevitável. A civilização ocidental ainda possui universidades, ciência, instituições, memória histórica, capacidade crítica e milhões de cidadãos que recusam a infantilização. Possui também a experiência acumulada das suas próprias catástrofes, embora os seres humanos revelem uma notável determinação em repetir erros com equipamentos mais modernos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ciência não recuperará autoridade através da arrogância, mas através da independência, do rigor e da capacidade de comunicar sem se ajoelhar perante a lógica do espetáculo.

A economia não voltará a servir a sociedade enquanto o valor de tudo for medido exclusivamente pela rentabilidade imediata. E a cidadania não sobreviverá se cada pessoa for reduzida a consumidor, audiência, perfil, voto ou conjunto de dados.

O verdadeiro combate do nosso tempo não consiste apenas em impedir que os bárbaros atravessem as muralhas.

Consiste em impedir que continuemos a construí-los dentro delas: sem memória, sem pensamento crítico, sem responsabilidade e sem outro horizonte além do próximo estímulo.

Uma civilização pode sobreviver à pobreza, à guerra e à adversidade. O que dificilmente sobrevive é à perda da convicção de que existe alguma coisa mais elevada do que o prazer imediato, a celebridade e o lucro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas a civilização que deveriam proteger já começou a desaparecer.

Fontes e leituras internacionais

1. Reuters Institute for the Study of Journalism, University of Oxford — *Digital News Report 2026*.
2. World Health Organization, Regional Office for Europe — *Teens, screens and mental health*.
3. U.S. Commodity Futures Trading Commission — *Economic Purpose of Futures Markets and How They Work*.
4. OECD — *Finance and income inequality in OECD countries*.
5. OECD — *Finance and economic growth in OECD and G20 countries*.
6. International Monetary Fund — *Global Financial Stability Report, April 2025*.
7. Freedom House — *Freedom in the World 2026: The Growing Shadow of Autocracy*.
8. V-Dem Institute, University of Gothenburg — *Democratic Backsliding Reaches Western Democracies, Democracy Report 2026*.

Nota de enquadramento: A referência temporal desta crónica é o final do século XX, período em que a democracia liberal ocidental pareceu alcançar uma posição histórica dominante. O

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves · Fragmentos do Caos · 2026

Ler o livro : A Essência da Humanidade

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) · [Ebooks](#) · [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)